

## A REALIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DIANTE DO MULTIFACETADO ESPAÇO NA ZONA RURAL

THE REALITY OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN THE MULTIFACETED RURAL SPACE

LA REALIDAD DE LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR ANTE EL ESPACIO MULTIFACÉTICO EN LA ZONA RURAL

Bruno de Jesus Oliveira<sup>1</sup>

*Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes*

Marcos Antônio de Araújo Leite Filho<sup>2</sup>

*Universidade Estadual de Montes Claros -Unimontes*

Samanda Fernandes Costa Souza<sup>3</sup>

*Universidade Estadual de Montes Claros -Unimontes*

Katrice Almeida de Souza<sup>4</sup>

*Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes*

### RESUMO

O artigo aborda os desafios e oportunidades da prática da Educação Física nas escolas rurais, destacando a importância da infraestrutura escolar e do contexto socioeconômico para o desenvolvimento educacional. Introduzindo a relevância da educação na formação de cidadãos, salientando as limitações das escolas rurais em comparação com as urbanas, especialmente no que diz respeito à infraestrutura que afeta o ensino de Educação Física. A metodologia é baseada em uma pesquisa bibliográfica qualitativa, com foco descritivo, utilizando fontes acadêmicas e busca em bases de dados. Os resultados indicam que as escolas rurais enfrentam desafios como a precariedade de instalações, transporte escolar e salas multisseriadas, além de disparidades econômicas que influenciam o desempenho escolar. A discussão enfatiza a necessidade de adaptações pedagógicas e avaliativas nas escolas rurais. Avaliações descritivas e contínuas são sugeridas como mais adequadas ao contexto rural, considerando a participação, interação e desenvolvimento pessoal dos alunos. A integração da comunidade e o uso de recursos locais podem enriquecer o ensino e promover estilos de vida mais saudáveis. E conclui-se reafirmando a necessidade de uma abordagem educacional que se adapte às

<sup>1</sup> Graduando no curso de Licenciatura em Educação Física Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3777-6625> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0195519860454849>. E-mail: [brunodejesusoliveira92@gmail.com](mailto:brunodejesusoliveira92@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Ciência do Movimento Humano (UAA/PY). Professor na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, atuando na modalidade da Universidade Aberta do Brasil (UAB). ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3962-7413> . Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2003661075650432>. E-mail: [marcosaraujof@hotmail.com](mailto:marcosaraujof@hotmail.com)

<sup>3</sup> Licenciatura e Bacharel em Educação física (ASMEC), Pedagogia (FAVENI), Licenciatura em Educação Especial (UnicV), Pós-graduação em Gestão Escolar (FALC), Pós graduação em Educação Inclusiva (IFSULDEMINAS). Tutora presencial do curso de Educação Física (EAD) da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Polo UAB Santa Rita de Caldas, MG, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-6113-5166> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8809552672266172> E-mail: [samandafernandeseef@gmail.com](mailto:samandafernandeseef@gmail.com).

<sup>4</sup> Mestra em Educação Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Professora na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, atuando na modalidade da Universidade Aberta do Brasil (UAB). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2573-5885>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5500758178019200> . E-mail: [katriceas@hotmail.com](mailto:katriceas@hotmail.com)

particularidades do meio rural, promovendo o desenvolvimento físico, social e cultural dos alunos, superando limitações de infraestrutura e exclusão.

**Palavras-chave:** Educação no campo. Educação Física escolar. Escola rural.

### ABSTRACT

The article addresses the challenges and opportunities of Physical Education in rural schools, highlighting the importance of school infrastructure and the socioeconomic context for educational development. It introduces the relevance of education in shaping citizens, emphasizing the limitations of rural schools compared to urban ones, especially regarding infrastructure that affects Physical Education teaching. The methodology is based on a qualitative literature review with a descriptive focus, using academic sources and database searches. The results indicate that rural schools face challenges such as poor facilities, inadequate school transportation, and multi-grade classrooms, as well as economic disparities that influence school performance. The discussion emphasizes the need for pedagogical and evaluative adaptations in rural schools. Descriptive and continuous assessments are suggested as more appropriate for the rural context, considering students' participation, interaction, and personal development. Community integration and the use of local resources can enrich teaching and promote healthier lifestyles. In conclusion, it reaffirms the need for an educational approach that adapts to the particularities of the rural environment, promoting students' physical, social, and cultural development, while overcoming infrastructure limitations and social exclusion.

**Keywords:** Education in the countryside. School Physical education. Rural school.

### RESUMEN

El artículo aborda los desafíos y oportunidades de la práctica de la Educación Física en las escuelas rurales, destacando la importancia de la infraestructura escolar y del contexto socioeconómico para el desarrollo educativo. Introduce la relevancia de la educación en la formación de ciudadanos, destacando las limitaciones de las escuelas rurales en comparación con las urbanas, especialmente en lo que respecta a la infraestructura que afecta la enseñanza de la Educación Física. La metodología se basa en una investigación bibliográfica cualitativa, con un enfoque descriptivo, utilizando fuentes académicas y búsqueda en bases de datos. Señala que las escuelas rurales enfrentan desafíos como la precariedad de las instalaciones, el transporte escolar y las aulas multigrado, además de disparidades económicas que influyen en el rendimiento escolar. La discusión enfatiza la necesidad de adaptaciones pedagógicas y evaluativas en las escuelas rurales, más adecuadas al contexto rural, considerando la participación, interacción y desarrollo personal de los estudiantes. La integración de la comunidad y el uso de recursos locales pueden enriquecer la enseñanza y promover estilos de vida más saludables. En conclusión, se reafirma la necesidad de un enfoque educativo que se adapte a las particularidades del medio rural, promoviendo el desarrollo físico, social y cultural de los estudiantes, superando las limitaciones de infraestructura y la exclusión.

**Palabras clave:** Educación en el campo. Educación física escolar. Escuela rural.

### INTRODUÇÃO

A formação educacional desempenha um papel crucial no progresso tanto individual quanto social, transformando a instituição escolar em um agente fundamental na construção do caráter e na assimilação de conceitos que moldam o indivíduo como cidadão (Dias, 2015).

No que diz respeito aos níveis de atividade física, fatores ambientais, como a geografia do local, as atividades físicas particulares e o nível de segurança pública, desempenham um papel significativo na promoção de comportamentos físicos ativos entre os jovens (Klouck *et al.*, 2018). O estudo dessas variáveis, juntamente com a análise das características individuais,

auxilia na estruturação de programas de atividade física para estudantes. Além disso, aponta como as intervenções podem promover comportamentos fisicamente ativos (Regis, 2016).

Quando se depara com a realidade das escolas rurais, as dificuldades surgem primeiramente no que diz respeito ao acesso às instalações que na maioria das vezes o trajeto é realizado por estradas de terra que em períodos chuvosos dificultam ainda mais o deslocamento dos alunos. Além disso, as estruturas físicas das escolas rurais são frequentemente menos adequadas quando comparadas às escolas urbanas (Pontili, 2007).

A adaptação dos espaços disponíveis para a prática de atividades físicas é um elemento essencial entre os fatores que impactam a adoção de estilos de vida mais ativos (IBGE, 2021). Assim como as deficiências na estrutura e nos materiais causam desconforto para alunos e professores, as atividades são prejudicadas, limitando o escopo de experiências e aprendizado durante as aulas de Educação Física (Carvalho, 2020).

A infraestrutura escolar não é apenas um elemento crucial para a Educação Física, mas também para todas as disciplinas, levando em consideração as características específicas de cada uma. Além disso, os materiais pedagógicos disponíveis são igualmente essenciais à infraestrutura, uma vez que são através deles que as aulas são elaboradas (Oliveira, 2009).

A busca por estudos relacionados às escolas em áreas rurais revela uma deficiência de pesquisas sobre a realidade dessas instituições, sendo ainda mais rara a abordagem específica da Educação Física nessas regiões. Devido à sua localização remota, a educação no campo é frequentemente negligenciada pelas autoridades, resultando em desafios adicionais para o ensino desses alunos (Cerdeira, 2018).

Este estudo se justifica pela oportunidade de aprofundar o entendimento sobre a prática avaliativa na Educação Física nas escolas rurais e fortalecer a prática educacional através de abordagens que visem aprimorar a organização do trabalho pedagógico nesse contexto específico.

Diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo analisar a realidade das aulas de Educação Física nas escolas da zona rural.

## **METODOLOGIA**

Este estudo é uma revisão bibliográfica, conforme a definição proposta por Gil (2002), que classifica essa abordagem como elaborada com base em material já publicado. A pesquisa é qualitativa e de natureza descritiva, focando na análise de variáveis visando criar um embasamento teórico para a discussão sobre a realidade das aulas de Educação Física nas escolas da zona rural.

Para coletas de dados bibliográficos foi realizada uma busca em base dados especializados (periódicos e livros), além disso foi realizada busca na base de dados do Google Acadêmico. Os quais foram organizados de forma a permitir uma análise crítica das informações disponíveis.

Uma análise das principais dificuldades enfrentadas pelas escolas rurais, como a falta de infraestrutura adequada e os desafios socioeconômicos, bem como as propostas de práticas

pedagógicas.

Foram incluídos na revisão artigos e estudos que abordam a Educação Física nas escolas rurais, considerando também os aspectos históricos, sociais e culturais que influenciam essa prática. Foram priorizados estudos voltados para a região do Norte de Minas Gerais, com enfoque no município de Buritizeiro-MG.

A pesquisa não envolveu coleta de dados primários de assuntos humanos, portanto, não houve necessidade de aprovação por um comitê de ética.

A principal limitação da pesquisa é deficiências de estudos específicos sobre a Educação Física em áreas rurais, quando a infraestrutura e as práticas pedagógicas e suas adaptações.

Espera-se que esta revisão contribua para um melhor entendimento da realidade das aulas de Educação Física nas escolas rurais, concedendo subsídios para a elaboração de propostas que visem a melhoria das práticas pedagógicas e das condições de ensino.

## RESULTADOS

No geral a maioria das escolas rurais enfrentam desafios decorrentes da carência de infraestrutura física, transporte escolar precário e salas de aula multisseriadas, caracterizada pela presença de alunos de diversas séries e níveis na mesma sala de aula, dentre outras dificuldades (Dias, 2015).

As características específicas de cada escola, que abrangem desde a infraestrutura disponível até os funcionários, professores e gestores escolares, que compõem a parte operacional da instituição, podem ter uma relação direta com o desenvolvimento de cada aluno. No contexto socioeconômico, as disparidades econômicas entre os estudantes e a participação ativa da comunidade escolar podem influenciar o desempenho e o desenvolvimento dos alunos ao longo de sua trajetória educacional (Aued, 2009).

A Educação no Campo é um conceito que não pode ser facilmente definido, dada sua complexa integração com as dinâmicas dos movimentos sociais rurais, os desafios da exclusão social e a desigual distribuição de terra e renda. Portanto, o conceito de educação no campo vai além de uma simples referência à educação em áreas rurais. No entanto, para tornar esse conceito tangível, é essencial compreender os contextos envolvidos (Caldart, 2000).

Para abordar a Educação do Campo, é essencial contextualizar inicialmente a temática dentro de um processo histórico, visando compreender a relação entre os processos educacionais e políticos que se entrelaçam ao longo do tempo. Nesse sentido, o presente capítulo explora a exclusão social no contexto rural a partir de uma perspectiva histórica no Brasil, considerando-a como resultado do modo de produção capitalista e de seus mecanismos de reprodução (Nascimento, 2017).

A Educação do Campo evidencia duas facetas interligadas de um mesmo problema: a realidade agrária e a realidade educacional rural. A primeira está marcada pelo modo de produção capitalista no campo, que estabelece uma divisão de classes entre o Estado burguês e o trabalhador rural. Este último é submetido a uma realidade educacional marginalizada,

visando à manutenção do status, no qual uma classe minoritária detém o controle da propriedade privada no país (Mészáros, 2005).

É inegável que a Educação do Campo está intimamente ligada a uma concepção de campo e de desenvolvimento econômico e social que assegure o acesso e a participação ativa da comunidade local. Esta abordagem busca trabalhar pedagogicamente os princípios organizativos da participação e auto-organização dos educandos, professores e comunidade de maneira autônoma. Além disso, busca-se entrelaçar e concretizar a vida escolar com o trabalho, a terra, a cultura, a história, os Movimentos Sociais e a organização social e política da comunidade, valorizando assim o ser humano que reside no campo (Nascimento, 2017).

Como componente obrigatório na educação básica, a Educação Física assume uma abordagem pedagógica ao lidar com práticas corporais, como esportes, lutas, ginásticas, jogos, brincadeiras e danças, envolvendo a formação integral dos alunos. Esses elementos da cultura corporal de movimento devem ser experimentados em ambientes escolares que vão além das limitações da sala de aula convencional. Isso não implica necessariamente que todos os conteúdos e atividades ocorram em espaços físicos externos, mas refletem a natureza intrínseca da Educação Física, enraizada no conhecimento incorporado no corpo (Charlot, 2009).

Sendo assim, a Educação Física é uma prática educativa que, dentro do ambiente escolar, aborda os elementos da cultura corporal, os quais incluem jogos e brincadeiras, esportes, danças, ginástica e lutas. Esses conteúdos são historicamente desenvolvidos pela humanidade (Rodrigues, 2007).

A Educação Física, como parte integrante do currículo escolar, possui conteúdo específico e responsabilidades relacionadas ao aprendizado do aluno. Nesse sentido, a prática pedagógica da Educação Física se destaca ao promover o enriquecimento do desenvolvimento dos alunos nas escolas. Isso vai além do mero estímulo por parte do corpo docente para que os alunos comecem a praticar atividades físicas ou se tornem atletas de alto rendimento. O foco é proporcionar aos alunos melhor qualidade de vida e benefícios pessoais por meio de conteúdos práticos e teóricos ministrados em sala de aula (Cerdeira, 2018).

No parágrafo 3º do Artigo 8º das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (Brasil, 1997), destaca-se que nas escolas localizadas em áreas rurais, as abordagens pedagógicas devem reconhecer os estilos de vida característicos do campo como cruciais para a formação da identidade das crianças. A educação em ambientes rurais deve considerar devidamente as especificidades e demandas dos estudantes.

Quanto às modalidades de avaliação na Educação do Campo, na esfera formal, considera-se a absorção de conteúdo (apresentados por meio de materiais didáticos desenvolvidos para atender às necessidades das escolas urbanas), a participação em sala de aula, a entrega de trabalhos, a pontualidade, a assiduidade do aluno na sala de aula e a capacidade de interagir adequadamente com professores e colegas, entre outros aspectos. (Souza, 2008).

Todavia, indica-se que a educação não formal e vivenciada no cotidiano da integração do indivíduo rural em uma variedade de movimentos sociais que abordam a luta pela sobrevivência

dentro desse contexto. A avaliação realizada na educação não formal tem como propósito analisar o desenvolvimento da consciência por meio da participação ativa do aluno na realidade social, impactando diretamente sua experiência na comunidade local. Isso estabelece uma conexão entre a educação e as diversas vivências do cotidiano, permitindo-lhe compreender e valorizar sua história e identidade como habitante do campo (Souza, 2008).

A Educação Física desempenha um papel fundamental na formação do aluno e, portanto, deve receber atenção especial dos profissionais da área. Isso nos leva a reconhecer que no contexto escolar da Educação Física, os conhecimentos adquiridos devem permitir uma análise crítica dos valores sociais (Brasil, 1997).

Quanto a avaliação da Educação Física nas séries do ensino fundamental, é crucial ressaltar a capacidade de fornecer elementos que permitam a adaptação dos objetivos de ensino ao processo de aprendizagem dos alunos (Ferraço, 2013).

Uma vez que a relação entre "avaliação da aprendizagem" e "objetivo da educação" transcende a mera atribuição de um conceito quantitativo ao desempenho do aluno em avaliações. Pelo contrário, destaca que o objetivo do ensino proposto pela Educação Física deve visar orientar o aluno dentro e fora de seu contexto, proporcionando-lhe direções para seu desenvolvimento pessoal e crescimento (Silva, 2015).

Para Santos (2008) avaliar os alunos na Educação Física no contexto escolar rural, é essencial não priorizar a atribuição de uma nota, mas sim contar com uma ficha avaliativa abrangente. Essa ficha, funcionando como um arquivo acumulativo de avaliações do aluno, deve possibilitar a elaboração de relatórios descritivos, incluindo registros do desempenho do aluno e da superação de dificuldades identificadas. Além disso, deve incluir um gráfico que descreva a participação, os trabalhos escritos, a interação com o grupo, a comunicação e outros aspectos relevantes a serem avaliados.

## DISCUSSÃO

A análise da realidade das aulas de Educação Física em escolas rurais revela uma série de desafios e oportunidades que merecem uma discussão aprofundada. Este estudo, ao explorar a interseção entre infraestrutura escolar, contexto socioeconômico e práticas pedagógicas, proporciona uma visão crítica sobre como esses fatores influenciam o ensino e a aprendizagem na Educação Física em áreas rurais.

Como observado, um dos principais desafios enfrentados pelas escolas rurais é a infraestrutura deficiente. Como destacado por Dias (2015) e Pontili (2007), muitas dessas instituições lidam com a falta de instalações adequadas, o que afeta diretamente a qualidade da Educação Física oferecida. A necessidade de adaptar espaços limitados para atividades físicas é crucial, pois ambientes inadequados restringem a gama de atividades e experiências que podem ser oferecidas aos alunos. Essa limitação não apenas compromete o desenvolvimento físico dos estudantes, mas também afeta sua motivação e engajamento nas aulas de Educação Física. (IBGE, 2021).



Já a análise do contexto socioeconômico das escolas rurais revela disparidades significativas que impactam o desenvolvimento educacional dos alunos. O conceito de Educação no Campo, como explorado por Caldart (2000) e Nascimento (2017), destaca a exclusão social e a desigualdade na distribuição de recursos como fatores determinantes na realidade educacional dessas regiões. A Educação Física, dentro desse contexto, deve ir além da simples prática de atividades físicas, integrando-se à realidade social e cultural dos alunos para promover um desenvolvimento mais completo e inclusivo.

A partir dos fatores analisados, pode-se constatar que, a prática pedagógica da Educação Física deve ser ajustada para atender às especificidades das escolas rurais. A necessidade de adaptação dos objetivos de ensino e dos métodos de avaliação é evidente. Santos (2008) sugere que a avaliação deve ir além da atribuição de notas, focando em um sistema de avaliação contínua e descritiva que permita uma visão mais holística do progresso dos alunos. Esse sistema deve considerar a participação, a interação e o desenvolvimento pessoal dos estudantes, fornecendo um feedback mais significativo e construtivo.

É necessário também que a Educação Física nas escolas rurais reconheça e valorize a conexão entre a vida escolar e a comunidade local. O engajamento da comunidade e a integração dos conhecimentos e práticas locais nas atividades físicas podem enriquecer a experiência educativa dos alunos, tornando-a mais relevante e contextualizada. Conforme destacado por Charlot (2009) e Rodrigues (2007), a Educação Física deve considerar as características culturais e sociais dos alunos para promover uma educação mais significativa e adaptada à realidade do campo.

Assim, os desafios identificados, como a falta de infraestrutura e a exclusão social, são significativos, mas não devem obscurecer os potenciais que existem para a melhoria da Educação Física em áreas rurais. A adaptação criativa dos espaços disponíveis e a utilização de recursos locais podem oferecer soluções viáveis para algumas das dificuldades enfrentadas. Além disso, a implementação de práticas pedagógicas que valorizem o contexto e a participação ativa da comunidade pode contribuir para o desenvolvimento de estilos de vida mais ativos e saudáveis entre os alunos.

## **CONCLUSÃO**

Em suma, a discussão sobre a realidade das aulas de Educação Física nas escolas rurais revela a necessidade de uma abordagem mais integrada e adaptada às especificidades desses contextos. A infraestrutura, o contexto socioeconômico, e as práticas pedagógicas devem ser alinhados para proporcionar uma educação física que não apenas desenvolva habilidades motoras, mas que também contribua para o desenvolvimento integral dos alunos. As soluções devem ser contextualizadas, considerando as particularidades do ambiente rural e a realidade dos estudantes, para garantir que a Educação Física cumpra seu papel de promover um desenvolvimento físico, social e cultural robusto.

## REFERÊNCIAS

- AUED, B. W. Educação do campo: desafios teóricos e práticos. Santa Catarina: **Insular**, 2009.
- CALDART, R. S. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**: Escola é mais do que escola. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CARVALHO, J. P. X.; BARCELOS, M.; MARTINS, R. L. D. R. Infraestrutura escolar e recursos materiais: desafios para a educação física contemporânea. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 10, p. 218-237, 2020.
- CERDEIRA, E. A.; SILVA, D. P.; Thais, R. A educação física em escolas da zona rural de Parintins/AM. **Atlante Cuadernos de Educación y Desarrollo**, n. septiembre, 2018.
- CHARLOT, B. Ensinar a Educação Física ou ajudar o aluno a aprender o seu corpo-sujeito? In: DANTAS JÚNIOR, H. S.; RIBEIRO, S. D. D. (org.). **Educação física, esporte e sociedade**: temas emergentes. São Cristóvão: Editora da UFS, p. 231-246, 2009.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na Escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- DIAS, A. G.; JÚNIOR, C. L. N. A realidade das aulas de Educação Física de uma escola da zona rural no interior de Minas Gerais. **Revista Evidência**, v. 11, n. 11, 2015.
- FERRAÇO, A. Da avaliação na Educação Física. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**. Florianópolis, v. 35, n. 4, p. 883-896, out./dez. 2013.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar**: 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.
- NASCIMENTO, K. C. C. *et al.* **Avaliação da aprendizagem na educação física escolar na zona rural no município de Formosa**: realidade e contradições. Universidade Federal de Goiás, 2017.
- KLOUCK, F. *et al.* Identificação de comportamentos alimentares, tempo em frente à televisão e atividades físicas de adolescentes. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 31, n.4, p. 1-9, 2018.
- MÉSZAROS, I. A educação para além do capital. Trad. Isa Tavares. São Paulo: **Boitempo**, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC / SEF, 1997.
- OLIVEIRA, C. F. *et al.* Arquitetura escolar: a visão dos professores de educação física. In: XVI **Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e III Congresso Internacional de Ciências do Esporte**. 2009.
- REGIS, M. F. *et al.* Estilo de vida urbano versus rural em adolescentes: associações entre meio-ambiente, níveis de atividade física e comportamento sedentário. **Einstein**, v. 14, n. 4, p. 461-467, 2016.



- RODRIGUES, J. S. **O ensino do esporte em escolas da zona rural de São Luís-MA**. 34f. Monografia (Especialização) – Universidade de Brasília. Centro de Ensino a Distância, 2007.
- PONTILI, R. M.; KASSOUF, A. L. Fatores que afetam a frequência e o atraso escolar, nos meios urbano e rural, de São Paulo e Pernambuco. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 45, p. 27-47, 2007.
- SANTOS, W. Currículo e avaliação na Educação Física: práticas e saberes. In: SCHNEIDER, O. *et al.* (Org.). **Educação Física, Esporte e Sociedade: temas emergentes**. São Cristovão: Ed. da UFS, 2008. v. 2, p. 87-106.
- SILVA, A. H. **Avaliação do trabalho pedagógico: Educação Física e avaliação**. Editora Appris. Curitiba, 2015.
- SOUZA, M. C.; Efeitos de um programa de educação pelo esporte no domínio das habilidades motoras fundamentais e especializadas: ênfase na dança. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 19, n. 4, p. 509-519, 2008.

#### **AVALIAÇÃO**

Avaliação por pares duplo-cega (*double blind peer review*)

#### **HISTÓRICO**

Submetido: 15 de setembro de 2025.

Aprovado: 17 de setembro de 2025.

Publicado: 22 de setembro de 2025.